

FAMA FRA

Nº 05

Ano XI

27.07.2007



Fraternitas Rosicruciana Antiqua

© Direitos Reservados.

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Brasil Cep: 20521-250

Mensagem do Soberano Comendador da FRA

Neste mês de julho a Aula Lucis Central comemora seu 74º. aniversário de fundação em nosso país. Foram anos de esforços e de recompensas. Esforços pois todos precisamos sobreviver neste mundo cujas leis precisam ser acatadas. Recompensas pois estamos ligados, também, ao mundo espiritual cujas Leis, em especial a das causas que desencadeiam seus efeitos, traz a todo aquele que semeia, na seara dos Mestres, a colheita merecida.

A FRA, semeando a fraternidade e a doutrina iniciática, vem colhendo o amor e a amizade de nossos Irmãos, e isto é uma recompensa ímpar.

Neste mês realizamos, em nossa sede central, nosso Conclave R+C, que, além de um encontro com amigos, nos permite também participarmos, mais intimamente, da vida de nossa FRA.

A todos os Irmãos, que nos agradeceram com suas presenças, agradecemos de coração.

Nossa época atual está nos mostrando a importância da responsabilidade, seja na esfera pública, seja na pessoal de cada ser humano.

Nós R+C nos consideramos responsáveis por tudo que acontece em nossas vidas, bem como por tudo que gostaríamos que acontecesse e deixa de ocorrer. Por isso dizemos que a vida do Peregrino, que trilha o Caminho Iniciático, é regida pela Lei da Responsabilidade Pessoal.

Quando todos os setores do mundo se ativerem a esta Lei maior nossa Terra se converterá em um mundo bem melhor, onde as nossas vidas, além de facilitadas, serão mais justas e agradáveis.

É imprescindível que os seres humanos se conscientizem das suas responsabilidades por todos os seus atos, pois sem esta atitude a evolução de nossa humanidade será mais lenta e mais difícil.

Um mundo melhor começa com nossas ações construtivas individuais, que somadas constituem a ação construtiva da coletividade, que, por consequência, constrói os destinos de nosso planeta.

Desejo que todos os meus Irmãos R+C pautem suas ações diárias pela Lei de Responsabilidade Pessoal, e que recebam, da vida, tudo aquilo que nela tenham investido.

TONAPA Comendador R + C

ÉTICA BUDISTA

Quando o Buda alcançou a iluminação depois de sua meditação, o Deus Brahma foi até ele e lhe pediu que levasse seus ensinamentos para outras pessoas. E mais uma vez Buda sentiu compaixão pelos seres humanos e por todos os outros seres vivos. "Contemplou o mundo com olhar de Buda" e decidiu "abrir o portão da eternidade" para os que quisessem ouvir. Buda decidiu se tornar guia do ser humano.

Essa atitude serve de exemplo para outros budistas, pois a vida de Buda é um ideal que os exorta a se comportar eticamente. A *compaixão* e o *amor* são centrais na ética budista. Não só as ações, mas também os sentimentos e afetos são importantes. A caridade que fazemos não apenas afeta os outros, mas contribui para enobrecer nosso próprio caráter.

Os cinco mandamentos, para a vida diária o budismo, consistem em cinco regras de conduta:

1. Não fazer mal a nenhuma criatura viva.
2. Não tomar aquilo que não lhe foi dado (não roubar).
3. Não se comportar de modo irresponsável nos prazeres sensuais.
4. Não falar falsidades.
5. Não se entorpecer com álcool ou drogas.

Essas regras de conduta costumam ser chamadas de cinco mandamentos, porém o budismo não reconhece nenhum ser superior capaz de dar ordens à humanidade sobre como viver. Assim, as regras não dizem "farás isso" ou "não farás aquilo". Elas são formuladas da seguinte maneira: "Tentarei ensinar a mim mesmo a não fazer mal a nenhuma criatura viva".

Outras regras mais restritas:

Em certos períodos, alguns leigos se submetem a uma disciplina mais estrita. Alguns vão mais longe, seguindo as mesmas regras que se aplicam aos monges e monjas noviços. Nesse caso, as cinco regras passam a incluir, por exemplo, a abstinência sexual (celibato). Além disso, há outras cinco regras:

- * Não comer em horas proibidas (por exemplo, após o meio-dia).
- * Afastar-se de todos os divertimentos mundanos.
- * Abdicar de todos os luxos (como jóias, perfumes etc).
- * Não dormir numa cama macia nem larga.
- * Não aceitar nem possuir ouro, prata ou dinheiro.

J. Gaarder



O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”
CAPÍTULO 2 - O Destino e a maneira de Vencê-lo Continuação.

Cerca de meia hora depois, chegavam à casa do solitário. A mulher e o filho deste vieram ao encontro deles e tiveram grande alegria de verem que o pai trazia dois hóspedes. Após os cumprimentos, foram conduzidos a um pequeno, simples, porém, artisticamente mobiliado aposento. Como já houvessem repousado durante uma hora, a dona da casa lhes ofereceu uma modesta ceia.

Após a abençoada refeição, voltaram todos novamente ao quarto, sentando-se em torno à chaminé, onde ardia um fogo brando de madeira. Indizível, magnífico e venerável era esse momento em que esses homens, estrangeiros aparentemente, eram, contudo, tão intimamente próximos e estavam em profundo silêncio.

Ninguém sabia qual a natureza dos pensamentos e desejos que se agitavam no coração de qualquer deles, mas, todos respiravam uma felicidade extra-terrena. O solitário estava profundamente impressionado com a mão misteriosa que, nesse dia, o Mestre colocara sobre ele. Sentiu, então, um forte desejo de sair, o qual ele procurava afastar de si, porém, sem encontrar absolutamente calma, pois, uma voz interior lhe disse: - “Sai e procura!” Obedeceu a voz interna e, sem saber para onde dirigir-se, saiu. Após haver dado uns cem passos viu ao longe um animal desconhecido que por ali ainda não havia visto. Levado pela curiosidade, seguiu o animal desconhecido que, cada vez mais, o atraía, até que, afinal, o mesmo desapareceu. Foi, sem querer, até o Lago do Anjo, onde havia encontrado o santo pai e seu filho, os quais, como hóspedes, estavam agora assentados ao seu lado.

Levado pelo divino sentimento de gratidão, interrompeu o silêncio dizendo: - “Santo Mestre, não posso agradecer suficientemente a Deus o conduzir-me todos os dias, mesmo, em

todos os momentos no caminho do conhecimento e da verdade. Quando lanço um olhar sobre os meus dias passados, então, reconheço com veneração como a mão de Deus, em todas as situações da vida, me acompanhou, protegeu e dirigiu o meu destino, se, nos sombrios dias de minha vida, tivesse tido consciência dessa direção e providências, certamente, haveria dado melhor feição a essa vida. Não obstante, sou eternamente grato e feliz”.

O Mestre: - “Sim, caro irmão, a Providência Divina está sempre no peito de cada criatura humana; aí constantemente, fala o Deus interno que a quer guiar. Mas, a maior parte das pessoas não escuta a voz interna de Deus e, por isso, somente se deixam levar pelos mais baixos desejos e, assim, enveredam pelo caminho da dor. Não sabem que a vida não está ligada incondicionalmente ao sofrimento e que Deus, que é infinitamente bom, a ninguém quer fazer sofrer, e sim, que são elas mesmas que ofendem a lei de Deus e, por meio do sofrimento, deverão tornar a encontrar o caminho que a Deus conduz.”

Quando o homem entra na senda do conhecimento e os seus olhos espirituais se abrem com o elixir da sabedoria divina, ele reconhece que também, na dor e na necessidade se exercem a bondade e direção de Deus. A dor é um remédio amargo; mas, os seus frutos são doces, pois ele é o único remédio de salvação para os filhos mal criados de Deus. Sim, se o homem só por si mesmo conhecesse e cumprisse a vontade de Deus, o qual é a própria sabedoria e o próprio Amor, nenhum fundamento e nenhum motivo mais existiriam para sofrimento e dor. Aquele que obedece a um modo de vida conforme a razão e evita todos os exageros e defeitos, se conserva sadio e não precisa, absolutamente, de remédio amargo.

Quando eu era menino, perguntava a mim mesmo: por que motivo minha mãe, que me ama infinitamente, não satisfaz os

meus desejos? Por que me nega muita coisa, apesar de minhas súplicas e dos meus prantos? Porque não me deixa fazer tudo quanto quero? Porque não me compra tudo aquilo que desejo possuir e não me dá liberdade de agir como quero? E, antes de tudo, porque me castiga com tanta frequência se procedo contrariamente à sua vontade e sua determinação? Sua conduta às vezes me parece cruel e contrária ao amor ardente com o qual ela me carrega dia e noite. Ó, quantas vezes fiquei pesaroso e zangado e quanto não me senti vexado e infeliz com isso! Somente mais tarde reconheci que a sua aparente crueldade, a sua zanga, rigor e castigos eram, precisamente, o sinal do seu verdadeiro e ardente amor.

O que teria sido de mim e de minha vida se minha mãe me tivesse dado a liberdade de fazer tudo quanto queria quando ainda era menino; se houvesse satisfeito todos os meus desejos imoderados e aprovado todos os meus atos?

Continua.....

Sabedoria Chinesa

Quando Yen Ho estava para tornar-se tutor do príncipe herdeiro, filho do duque Ling de Wei, foi se aconselhar com Ch'u Po-yu, dizendo: - Temos alguém que parece um assassino nato. Se eu não conseguir colocá-lo nos eixos, temo pela sorte de todo o país; mas se tentar colocá-lo nos eixos, eu mesmo estarei caminhando na beira de um precipício. Ele sabe o bastante para identificar as *falhas* dos outros, mas não o bastante para reconhecer as *próprias* falhas. Sendo assim, que devo fazer?

- Boa pergunta - respondeu Ch'u Po-yu. - Vá bem armado de prudência. Aja como uma mulher, adapte a sua forma para que o coração e os pensamentos encontrem harmonia. E mesmo que só isso já baste, ainda existe outro perigo, como no caso de duplas lealdades. Não deixe que a sua conformidade se aprofunde exageradamente, nem deixe que a sua harmonia interior fique visível demais, senão lhe sobrevirá a ruína: você desaba e perece. Se a sua harmonia interior se mostrar evidente demais, as pessoas passarão a falar de você, e ao lado da fama crescerá a censura, e no final você será visto como um mal. Se ele agir como criança, banque a criança com ele. Se não vir limites, também não veja limites. Se descuidadamente vagar pelas trilhas das encostas íngremes, suba com ele, conduzindo-o aonde não haja negligência.

Você sem dúvida já ouviu a história do louva-a-deus que, enfurecido, abriu os braços para parar uma carroça que se aproximava pela estrada, e não teve a menor chance. Isso vale também para aquele que é vaidoso dos seus talentos. Vá bem armado de prudência. Exibir-se só irá ofender o príncipe, e você fará de si mesmo um louva-a-deus.

Já ouviu falar dos adestradores de tigres? Eles não se atrevem a dar aos tigres um animal vivo, para que não acabem pegando gosto pelo matar. Nem dão aos tigres animais inteiros, pois estraçalhar a carcaça enfurece as feras. Mas alimente-os bem, nas horas certas, e você conseguirá aplacar a fúria deles, fazendo-os seus escravos. Os tigres são diferentes dos homens, mas tanto uns como outros têm carinho por aqueles que os alimentam e tratam. Os tigres só matam os que se opõem a eles.

Certo homem tanto gostava de cavalos que guardava o esterco numa bela caixa e a urina num grande jarro de argila. Um dia uma mosca pousou no cavalo e ele a espantou com um tapa. Assustado, o cavalo disparou e quebrou o freio, machucando a cabeça e batendo o queixo. Apesar da intenção de demonstrar toda a afeição do mundo pelo cavalo, o homem lhe causou dano. Não devemos então ser prudentes?

A DIVINDADE OCULTA

Com freqüência ouvimos pessoas se vangloriarem de serem controladas pelo intelecto e outras de se deixarem guiar pelas emoções. Um homem livre não se deixa controlar ou guiar por nenhum dos dois. Ele é o seu próprio *mestre*, e guia seu coração e mente. Por meio do poder divino que traz em si, controla tanto a atividade cerebral quanto as emoções em seu coração.

Um homem não é o seu coração e nem o seu cérebro. Eles são apenas instrumentos que nos foram concedidos pelo Criador. Não devem nos governar. Nós é que devemos governá-los e utilizá-los em consonância com os preceitos da sabedoria.

O homem material, encarcerado em seu casulo de argila, pode sentir, mas não ver, os raios espirituais que o Sol da verdade infinita irradia. Porém, se ordenar a suas emoções que permaneçam silentes e comandar sua capacidade de raciocínio, poderá direcionar suas antenas para o reino do espírito. Ao lidar com o invisível, o coração é a pedra de toque que convalida as conclusões obtidas pelo cérebro e esse último deve ser a balança utilizada para pesar as decisões do coração. Mas quando a luz da sabedoria divina acorre em nosso auxílio, já não há diferenças de opinião entre cabeça e coração. As percepções da mente harmonizam-se com as aspirações emocionais, pois ambas se acham reunificadas na luz.

O homem se deixa guiar primordialmente pelo intelecto; a mulher, pelas emoções.

O homem representa a inteligência; a mulher, a vontade.

Raciocinar logicamente com base nas aparências externas tornou-se imperioso para o homem em função de sua constituição material, semelhante a uma concha que lhe envolve a alma. Mas quando o *homem espiritual interior*, que dorme em todos os corações, acorda para a vida, emite uma *luz* tal que penetra os véus da matéria, iluminando a mente.

Quando esse germe de divindade, oculto no *centro*, des-

perta, a luz espiritual que emite alcança as estrelas e os confins do espaço, fazendo com que a mente, auxiliada por essa *luz* divina, possa perceber e sondar os mistérios mais profundos do Universo.

Os que se acham capacitados a conhecer a verdade por meio da percepção não necessitam de informantes. A totalidade dos reinos visível e invisível se descortina diante deles como um livro em cujas páginas conseguem ler a história completa do universo.

Passam a conhecer todas as manifestações da vida, por serem eles próprios unos com a fonte da vida da qual emanaram todas as formas.

Dr. Franz Hartmann

CONSELHOS ROSA-CRUZES

RESPIRE AR PURO - DURMA E LEVANTE CEDO

**Seja asseado de mente e de corpo. Trabalhe. Faça exercícios.
Seja alegre, porém sóbrio no falar. Cultue o silêncio.**

Eis os maiores inimigos de sua saúde e de seu espírito:

Mentira - Inveja - Ira - Vingança - Ocio Vaidade

**Concupiscência - Ar viciado Cansaço - Gula Carne Tabaco
Bebidas alcoólicas e excitantes, etc.**

Seja amigo e não se aparte de seus amigos:

**Virtudes (amor ao próximo, respeito às religiões, culto à família, tolerância,
serenidade, culto ao silêncio) - Sol - Luz - Ar puro Água - Sobriedade - Tra-
balho Exercício - Alimentos sãos - Frutas - Ervas.**

Meios curativos mais aconselháveis:

**Busque em primeiro lugar uma medicina não excitante (Naturista, Acupuntu-
ra e Homeopatia, porém respeitando os demais métodos da medicina), Men-
talismo, Dietética, Helioterapia, Hidroterapia, Cromoterapia e boa música.**

**A Natureza castiga implacavelmente os infratores de suas Leis. Busque nes-
sas infrações as causas de suas enfermidades, misérias, abatimentos e so-
frimentos morais; nunca, porém, num castigo Divino, Deus não castiga, pois
Ele é Amor. Mas é também Luz. E Luz é vida. Porém a luz queima, quando se
infringem suas Leis.**

**O que foge às LEIS DA NATUREZA é débil, ou vaidoso: sempre. um suicida!
Não fume, nem beba álcool. Evite a carne. Coma frutas.**

**Publicação da FRA
© Direitos Reservados.**

**Diretor Responsável:
Dr. Alair Pereira de Carvalho
Colaboradores: irmãos da FRA**

**Diagramação e Editoração: Departamento de Publicidade da FRA
A FAMA FRA não é responsável pelos conceitos emitidos em artigos assina-
dos.**

**A FRA dispõe de Curso por correspondência:
Entre em contato conosco pelo telefone (XXX-21) 2254-7350 - 2569-5027
por e-mail: fraternitas@fra.org.br / Site: www.fra.org.br
Ou venha fazer-nos uma visita,
temos reuniões todas as segundas-feiras (exceto dia 27) às 20:00hs**